

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-07

Registo

PT/AUC/PAR/CBR15 - Paróquia de Ribeira de Frades

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/CBR15
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Ribeira de Frades
Datas de produção	1726-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	28 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Ribeira de Frades
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de São Miguel da Ribeira de Frades foi da apresentação do Mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra. O lugar de Ribeira de Frades é também conhecido por Nazaré da Ribeira. Atualmente está unida à freguesia de São Martinho do Bispo estabelecida pela última reorganização administrativa do país.
Localidade	União das freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
Localidade descritiva	Ribeira de Frades, Coimbra
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por quatro séries: batismos; casamentos; óbitos e documentos de casamento.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Arceveo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe um hiato temporal nos livros de batismos de 1815 a 1859.